

EDITORIAL

Maria da Graça Krieger*

Neste número, Debate Terminológico apresenta artigos variados relativos à Terminologia, Lexicografia e Lexicología. Além desse vasto espectro temático, a organização deste número também contempla, em larga medida, a representação dos países que integram a RITERM. Assim, há textos de investigadores de Peru, Argentina, Uruguai, Brasil, além de colaborações da Catalunha.

A organização inicia pela Terminologia, parte que está composta por um conjunto de três artigos distintos, mas que possuem um denominador comum: a busca de caracterização dos termos, ainda que de áreas distintas. Esse conjunto inicia com o texto *El comportamiento de la terminología Trastornos de Espectro Autista (TEA): Vocabulario monolingüe TEA con equivalentes en italiano, francés e inglés*, de autoria de Rosa Luna, que faz referência à lacuna de trabalhos terminográficos no campo da terminologia de transtornos autistas. A autora reconhece que os termos dessa área são oriundos do vocabulário de distintas classes profissionais, resultando um repertório terminológico cunhado hibridamente.

Especialmente, motivada pela problemática da tradução, Rosa Luna entende que cabe ao profissional da tradução dar conta desse hibridismo. Dessa forma, intenta identificar quais as tendências para cunhar palavras e termos da terminologia relativos aos TEA nas línguas espanhola, italiana, francesa e inglesa. Estudo detalhado, cobrindo as quatro línguas referidas, leva à identificação dos padrões sintagmáticos predominantes entre outros importantes aspectos da formação da terminologia TEA como o uso frequente prefixos de natureza hiperbólica. Inclui ainda análise de aspectos de reatividade (aspectos pejorativos), proatividade (aspectos positivos), além dos termos marcados pela neutralidade. Tal sorte de dados explica o alerta feito a profissionais da área e tradutores para a importância da cunhagem de termos de forte traço negativo no âmbito estudado.

No artigo *Estatuto Terminológico de nombres abstractos meronímicos de referencia general: descripción y propuesta de representación en diccionarios para la producción académica*, Andreína Adelstein e Victoria de los Ángeles Boschiroli desenvolvem uma proposta analítica de termos abstratos de sentido geral (paratermos), habitualmente usados em textos acadêmicos de diferentes graus de conhecimento. No artigo, analisam o termo “fator, considerando as relações meronímicas dos termos dessa natureza”. A análise se desenvolve sob o ângulo da codificação semântica do termo, relacionando-a com seu estatuto terminológico e seu funcionamento em textos de especialidade. O reconhecimento dessa dupla dimensão dos termos abstratos visa à aplicação didática de ferramentas lexicográficas, úteis para a redação acadêmica.

Ao mesmo tempo, a análise desenvolvida respondeu à preocupação teórica das autoras, relacionada às condições de determinação do estatuto terminológico de termos abstratos, as quais vinculam-se ao funcionamento textual, bem como às funções retóricas e estilísticas dos distintos domínios acadêmicos.

Amanda Duarte Blanco em *Unidades Terminológicas Complejas de base de verbal: una propuesta de análisis de su proceso de formación* tem por objetivo contribuir para os estudos gramaticais de Unidades Terminológicas Complexas (UTC). Para tanto, analisa o processo de formação de UTCs de base de verbal, presentes em seu *corpus* analítico: *Glossário de la Asociación Latinoamericana de Integración (ALADI)*.

O estudo, que parte do pressuposto de que as UTC são o resultado de orações reduzidas, intenta observar a passagem do nível oracional ao sintagmático, considerando que essa perspectiva permite identificar o processo de formação das unidades visadas. Amanda Blanco também propõe categorias analíticas próprias e sistematiza as formações de diferentes grupos de UTC ao confrontar essas formações com suas estruturas subjacentes oracionais. Dessa forma, explicita os fenômenos observados no processo de criação de 53 UTC, de natureza de verbal, da área de comércio exterior.

* Professora titular da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Grupo TermiLex. E-mail: mkrieger@unisinis.br

A área de Lexicografia está representada por um artigo que descreve os princípios de elaboração e os resultados de um empreendimento de grande porte no âmbito das línguas de nosso universo iberoamericano. Trata-se do artigo intitulado *Dicionário Histórico do Português do Brasil: testemunho lexical da língua portuguesa no Brasil Colônia*, da autoria de Clotilde de Azevedo Murakawa. Segundo a autora, “*O Dicionário Histórico do Português do Brasil – séculos XVI, XVII e XVIII (DHPB) é uma obra de referência construída a partir de uma base de dados constituída de textos dos séculos XVI, XVII, XVIII e começo do XIX, escritos sobre o Brasil em seu período colonial*”.

O artigo tem por objetivo apresentar alguns dos procedimentos metodológicos que permitiram elaborar o DHPB, sendo destacadas duas etapas essenciais para a execução do projeto: a seleção dos documentos e sua tipologia e a organização do banco de dados que deu suporte linguístico para a seleção da nomenclatura, bem como para os contextos registrados nos artigos léxicos. É também referido que o programa informático adaptado às necessidades do DHPB foi o *Philologic*, portador de um motor de busca que permitiu extrair as unidades lexicais e suas combinatórias que levaram a sintagmas expandidos. O dicionário foi concluído em 2012 com uma nomenclatura de 10.470 entradas, acompanhadas de datação.

Neste artigo, a autora lembra que o DHPB foi idealizado por Maria Tereza de Camargo Biderman que chegou a dar início ao projeto, estabelecendo sua metodologia inicial, mas não chegou a concluí-lo em razão de seu falecimento em 2008. Com isto, Clotilde Murakawa, vice-coordenadora do projeto assumiu toda a responsabilidade e levou a cabo um empreendimento de um tal porte. Independente da importância do dicionário para a língua portuguesa a descrição dos princípios metodológicos e do modo de tratamento do léxico e respectivas informações constituem em significativa contribuição à prática lexicográfica fundamentada.

Nessa mesma linha, e seguindo a tradição da *Debate*, encontra-se um breve artigo, escrito por Maria da Graça Krieger, intitulado *O Léxico com letra maiúscula: reflexo do trabalho de Maria Tereza Biderman*. Além de apresentar o perfil dessa destacada investigadora, linguista e lexicógrafa brasileira, o artigo pretende também homenagear a memória da idealizadora desse Dicionário Histórico do Português do Brasil.

Complementando os artigos anteriores, na sessão da *Ventana Terminológica*, temos o texto de Lucimara Alves da Conceição Costa e de Cláudia Zavaglia, intitulado *A variação terminológica denominativa na Lexicografia corrente no Brasil*. O objetivo das autoras é “discorrer sobre a variação terminológica denominativa na Lexicografia em uso no Brasil e suas consequências”. Para realizar a análise, as autoras coletaram termos em um *corpus* de 300 textos no qual coletaram os contextos dos termos da área de Lexicografia. A partir da análise, as autoras buscaram identificar se havia variação denominativa, com ou sem consequências cognitivas, e as possíveis causas dessa variação.

Na seção *Ventana Neológica*, encontra-se o texto *Diagnóstico de las “fobias neológicas” en catalán y castellano* de Albert Morales Moreno. Neste texto, a partir de leis catalãs relativas ao LGTBI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexuais), o autor coleta e analisa candidatos a neologismos da família léxica relacionados com a fobia, tais como *homofobia*, *lesbofobia* ou *transfobia*, para verificar a produtividade de sufixos *-fòbia* e *-fob -a*, em catalão e *-fobia* e *-fobo -ba*, em castelhano. Entre outros dados relevantes, os resultados mostram semelhanças em ambas as línguas tanto em relação à formação como à frequência das palavras analisadas.

O conjunto de artigos deste número consiste numa importante contribuição ao avanço do conhecimento sobre o léxico em diferentes perspectivas. Por isso, desejamos uma leitura proveitosa e também instigante a todos os investigadores que trilham o caminho das ciências do léxico.